

VIDA EXECUTIVA

Para Miranda, da Ernst & Young, os finalistas souberam superar **dificuldades**

RECONHECIMENTO

# Fundador da Rodobens é Empreendedor do Ano

Prêmio destaca aqueles que ajudam a construir o capitalismo à brasileira

JOÃO PAULO FREITAS  
SÃO PAULO

Em 1949, Waldemar Verdi inaugurou uma concessionária de caminhões em São José do Rio Preto, no interior de São Paulo. Hoje, aquela empresa chama-se Rodobens e é um dos mais importantes grupos empresariais do Brasil, atuando nas áreas de automóveis e motocicletas, seguros, financiamento, incorporação, construção e consórcio de imóveis. Essa trajetória rendeu ao empresário o Prêmio Empreendedor do Ano 2009, na categoria master. O evento foi promovido pela Ernst & Young na noite da última quinta-feira, dia 2 de abril, em São Paulo. Com a vitória, Verdi representará o Brasil na etapa mundial do prêmio, que será realizado no dia 31 de maio, em Monte Carlo, Mônaco.

Verdi recebeu o troféu do sócio-líder da área de SGM da Ernst & Young América do Sul, Carlos Miranda, e do chairman do Grupo ABC e presidente da África Propaganda, Nizan Guanaes (confira abaixo o discurso do publicitário). "Foi uma surpresa agradável, mas ainda assim uma surpresa. Em nome do grupo, fiquei muito lisonjeado. É algo gratificante, pois confirma que aquilo que foi feito durante toda uma vida teve um percentual grande de acertos", diz Verdi, lembrando que a trajetória de um empreendedor é tudo, menos fácil. "Ser um empresário honesto no Brasil é um ato de heroísmo. As dificuldades são imensas." Segundo ele, a trajetória da Rodobens tem como base convicções e valores. "Nunca jogamos em terrenos acidentados. Nunca entramos em situações de risco. Somos muito conservadores, o que não proporciona privilégios e crescimento rápido, mas garante continuidade e estabilidade", analisa.

**Sangue novo**

Na categoria Emerging, o vencedor foi o presidente da



Miranda, da Ernst & Young, e Guanaes, do Grupo ABC, entregam troféu a Verdi, fundador de um dos mais importantes grupos empresariais do Brasil, a Rodobens

Poit Energia, Wilson Martins Poit, que recebeu o prêmio do presidente da Endeavor, Rodrigo Telles, e do fundador do Instituto do Empreendedor (Inemp), Ricardo Bellino. "Acho que a grande saída para países como o nosso está na criação de diversos pequenos negócios, que geram muitos empregos", diz Poit, que acredita que iniciativas como o prêmio são importantes para divulgar e reunir histórias que servem como orientação a quem deseja abrir um negócio. "Isso é impor-

te para que tenhamos mais empreendedores por oportunidade (aquele que cria negócios porque tiveram um boa ideia) e não por necessidade", diz. O empresário fundou, em 1999, a Poit Energia, especializada em locação de geradores elétricos para o mercado corporativo. Ela conta que teve a ideia de criar a empresa ao ser contratado para cuidar da instalação elétrica do show do grupo europeu Double You. Poit diz que naquele momento percebeu que poderia oferecer aquele tipo de serviço

com mais qualidade e valor agregado. Seu palpite se mostrou correto. Hoje, ele comanda um negócio presente em 11 capitais brasileiros e também no Chile, Argentina e Peru. "Queremos, até 2012, ser a maior empresa do ramo em toda a América Latina", diz o empresário, que até os 11 anos de idade morou em uma casa de tábuas, em um sítio na pequena Oswaldo Cruz, no oeste de São Paulo.

Poit se inspirou no espírito empreendedor de seu pai, que fundou uma pequena fábrica de beneficiamento de arroz, depois de trabalhar durante anos no campo. Determinado a expandir seus horizontes, mudou-se para São Paulo com 18 anos, onde se formou em engenharia elétrica. Empreendedor nato, ele não se via como um simples empregado. "Desde o início da faculdade eu queria ter um negócio próprio. Fiz várias tentativas, tive

outras três empresas antes da Poit Energia. Elas até deram certo, mas não tinham escala", conta. Além do idealismo de todo empreendedor, Poit possui o realismo de quem sabe que o sucesso não acontece no isolamento. "O cara pode até ser bom, mas não faz nada sozinho. Estou cercado de pessoas que vêm me ajudando muito. Sem elas eu não teria feito nada", assegura.

**Demais categorias**

O homenageado em Lifetime Achievement foi o presidente do conselho consultivo do Grupo Queiroz Galvão, Antônio de Queiroz Galvão, que recebeu o prêmio do chairman da Ernst & Young América do Sul, Jorge Menegassi. O diretor de conteúdo da *Gazeta Mercantil*, Marcelo D'Angelo, e o sócio-líder de auditoria da Ernst & Young Brasil, Sergio Romani, entregaram o troféu de executivo empreen-

dedor ao presidente do Ultra, Pedro Wongtschowski.

A categoria Responsabilidade Social teve dois contemplados: Maria de Lourdes Nunes, do Boticário, e Paulo Pianez, do Carrefour. As distinções foram entregues pelo sócio-líder da área de Advisory Services da Ernst & Young América do Sul, Antonio Vita, e pelo sócio-líder da área de Impostos da Ernst & Young Brasil, Eliezer Serafini, respectivamente.

Esta foi a 11ª edição do evento, realizado anualmente para homenagear os brasileiros que fazem a diferença no cenário empresarial do País. "Todos os finalistas indicados são verdadeiros vencedores porque se destacaram por seu trabalho, talento e sua ousadia e souberam superar as dificuldades na busca por seus objetivos", comenta Carlos Miranda, da Ernst & Young.



Bellino (à esq.) e Telles (à dir.), premiam Wilson Poit, da Poit Energia, com troféu Emerging

## "Filho, o trabalho de uma vida inteira recompensa"

NIZAN GUANAES

É com imenso prazer que entrego o Troféu ao Empreendedor do Ano. Trouxe aqui meu filho, Antonio, que tem 12 anos, para que ele veja que o trabalho de uma vida inteira, correta, certa, recompensa.

Encontro todos os dias o Empreendedor do Ano, do alto de sua idade, no almoço de nosso prédio, no restaurante Leopoldo.

A cada encontro, ele me lembra que existe vida, ânimo, entusiasmo para além do dinheiro. Que podemos continuar sonhando, depois de todos os nossos sonhos terem sido realizados, para que outros sonhem também.

Lá está sempre ele, em uma mesa de canto, no início do restaurante, junto com quem eu julgo ser a neta, possivelmente filhos, outros executivos e familiares.

Ao entrar no salão imenso, sua autoridade moral e empresarial se impõe.

É bonito de se ver. E eu vejo todos os dias.

Veja, Antonio, a juventude não é um mérito. Mas a velhice é. Para nós, ela pode ser outono, o inverno. Para este homem, ela é a primavera.

Eu lhe trouxe aqui, meu filho, para que este lição não saia dos seus olhos, para que este exemplo o guie. E que você, citando Drummond, pense sempre: "estou cansado de ser moderno, agora quero ser eterno".

Faço julgamento a outros gurus. Um guru outspoken e sincero como Lírio Parisotto — que, ao abrir os cadernos e ver o nome do Empreendedor do Ano, disse: "este nome é imbatível".

Chegamos a considerá-lo até para Lifetime Achievement. Mas caímos em si, em conjunto. E dissemos: "Não. Este homem está fazendo o seu tempo. Ele é o hoje. O Empreendedor do Ano".

Então para você, Antonio, que gosta de cinema, nós elegemos, Benjamin Button, o homem que se recusou a envelhecer: Waldemar Verdi, Empreendedor do Ano.

EMPREENDA

Ricardo Bellino\*



## O 'Oscar' do empreendedorismo

A etapa nacional do prêmio Empreendedor do Ano, a mais tradicional e prestigiada premiação do empreendedorismo mundial, já tem seu ganhador deste ano. O júri do evento que a Ernst & Young organiza há mais de duas décadas e em mais de 30 países elegeu o empresário Waldemar Verdi, fundador do Grupo Rodobens, como grande vencedor de 2009. Verdi, que recebeu a homenagem em cerimônia realizada no dia 2 de abril, irá representar o Brasil na final mundial da premiação, que ocorrerá em Mônaco, entre os dias 29 de maio e 1º de junho.

A Rodobens nasceu em 1949, quando Verdi inaugurou uma concessionária de caminhões Mercedes-Benz em São José do Rio Preto, no interior de São Paulo. Em 1966, ele lançou o primeiro consórcio de caminhões no Brasil. Após superar os desafios iniciais de um ramo de atividade até então desconhecido dos brasileiros, o consórcio de caminhões tornou-se um sucesso: a Rodobens já entregou mais de 150 mil veículos. Além disso, o

grupo é hoje a maior rede de revendas de caminhões Mercedes-Benz do País e o maior distribuidor de pneus de carga Michelin. Também pertencem à Rodobens a Green Automóveis, uma das maiores redes nacionais de concessionárias das marcas Toyota, Mercedes-Benz, Chrysler, Jeep, Dodge, Volkswagen e General Motors, e a Green Motors,

Movido por seu espírito visionário, Verdi expandiu as atividades da empresa, passando a atuar também no setor imobiliário

que atua com rede própria de concessionárias.

Movido por seu espírito visionário, na década de 80 Verdi expandiu as atividades de caminhões no Brasil. Após superar os desafios iniciais de um ramo de atividade até então desconhecido dos brasileiros, o consórcio de caminhões tornou-se um sucesso: a Rodobens já entregou mais de 150 mil veículos. Além disso, o

banco. Criou, também, um revolucionário conceito de moradia, denominado Terra Nova, que oferece a possibilidade de atrair qualidade de vida, segurança e facilidade de pagamento a uma camada da população mais extensa do que a que é habitualmente atendida pelo mercado imobiliário convencional.

Ciente de sua responsabilidade socioambiental, o grupo criou o Instituto Rodobens, por meio do qual desenvolve programas educacionais. A empresa fundada por Verdi está no ranking compilado pela revista "Exame" dos 500 maiores grupos empresariais do Brasil. Conglomerado avaliado em R\$ 5,5 bilhões, a Rodobens possui mais de 4 mil pontos de venda e atende cerca de meio milhão de clientes.

\*Empresário e dealmaker, fundador da God & Bell, do Inemp, o Instituto do Empreendedor, e da Escola da Vida ([www.escoladavida.com](http://www.escoladavida.com)). Autor de diversos livros lançados em mais de dez países, é também colunista e palestrante.